

QUEM É QUEM

aptos para atuar no mundo globalizado. Nesse sentido, é fundamental desenvolver ações de Internacionalização em Casa, por meio de recursos e metodologias independentes da necessidade de deslocamento físico. Assim podemos criar novas iniciativas, em qualquer lugar do planeta, e potencializar essa oferta para um maior contingente de estudantes.

Em sua opinião, como os PCIs podem contribuir para a inovação e o empreendedorismo nas Fatecs?

Conhecer como outras culturas praticam suas dinâmicas profissionais e de que forma interpretam os desafios do mundo do trabalho agregar enorme valor à formação de um jovem. Porque a inovação, hoje, faz parte do perfil de

qualquer posição, em qualquer emprego. Todos os trabalhadores, em suas áreas, são instigados a pensar em inovação. O empreendedorismo não pode estar dissociado da inovação. Experiências internacionais, por sua natureza, são essenciais para abrir horizontes e propiciar novas formas de entender os problemas e suas soluções.



Emilena Lorenzon Bianco, vice-diretora-superintendente do Centro Paula Souza